



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
ARMAÇÃO DE BÚZIOS - RJ**

**EDITAL Nº 01/2026**

---

---

**Concurso Público para  
PROFESSOR II  
(INSPETOR ESCOLAR)**

---

---

**MANHÃ**

**Caderno de Provas**

- ◆ **Conhecimentos Específicos**
- ◆ **Português**
- ◆ **Legislação Educacional e suas atualizações**
- ◆ **Prova Dissertativa**

## Concurso Público nº 01/2026

**Prefeitura Municipal de  
Armação dos Búzios - RJ**

**Ensino Superior Completo  
Duração: 4 horas**

Você recebeu o seguinte material:

- Um **caderno de prova**, contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, numeradas sequencialmente, cada uma apresentando 4 (quatro) alternativas: **A, B, C e D**. As questões estão assim distribuídas: **01 a 20 – Conhecimentos Específicos, 21 a 30 – Português e, 31 a 40 – Legislação Educacional e suas atualizações.**
- Uma questão da **Prova Dissertativa**
- Um **cartão de respostas**.

### Instruções

- Verifique se o seu nome e o seu número de inscrição estão corretos no cartão de respostas.
- Transcreva no espaço indicado no seu cartão-resposta a seguinte frase:

**És orgulho nacional**

- Verifique se o cargo que consta na capa da sua prova corresponde ao cargo para o qual sua inscrição foi efetivada.

**Se houver erro, notifique o fiscal.**

- Assine o cartão de respostas com caneta azul ou preta.
- Verifique se a impressão e a numeração das questões estão corretas.

**Caso ocorra qualquer erro, notifique o fiscal.**

- O caderno de provas pode ser utilizado para suas anotações.
- Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma delas. Marque sua resposta no **cartão de respostas**, onde será efetuada a correção.
- O **cartão de respostas** não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado, nem conter qualquer registro além das respostas assinaladas, de sua assinatura e da frase transcrita.

- É obrigação da pessoa candidata entregar o cartão de respostas assinado. A assinatura deverá coincidir com a do documento de identidade apresentado ao fiscal, sob responsabilidade da pessoa candidata.
- O **cartão de respostas** não será substituído em hipótese alguma. **Exceto** quando for comprovado erro do fiscal na entrega do cartão.
- O **cartão de respostas** deve ser marcado com **caneta esferográfica azul ou preta** e o espaço correspondente à letra assinalada totalmente coberto, conforme o modelo abaixo:

Correto:



**Outras formas de marcação**, diferentes da que está determinada acima, **farão com que as questões sejam anuladas. Não use lápis ou lapiseira** no cartão de respostas antes de utilizar a caneta esferográfica, pois isto também anulará suas respostas. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma letra.

A resposta da questão dissertativa deverá ter no **mínimo 25 linhas e no máximo 30 linhas.**

**A prova dissertativa deve ser resolvida, com caneta azul ou preta com grafia legível, no verso do cartão-resposta recebido pela pessoa candidata.**

Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente preenchido e assinado e com a frase transcrita. **Nesse momento será coletada a sua impressão digital.**

**Somente será permitido à pessoa candidata levar consigo o caderno de questões a partir dos 30 minutos anteriores ao término das provas.**

**Será de inteira responsabilidade da pessoa candidata o preenchimento correto do cartão-resposta, não cabendo aos organizadores eventuais erros ou omissões no preenchimento de todos os campos do cartão (assinatura, frase, impressão digital e respostas).**

**BOA PROVA!**

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questão 01

Historicamente, a Inspeção Escolar no Brasil esteve associada a práticas de controle administrativo e verificação normativa. Entretanto, no contexto das políticas educacionais contemporâneas e da gestão democrática, a função do inspetor escolar assume outra configuração. Considerando essa evolução, é correto afirmar que a Inspeção Escolar atualmente deve ser compreendida como:

- A ( ) ação técnico-pedagógica articulada ao sistema de ensino, voltada à garantia da legalidade, da qualidade educacional e do acompanhamento institucional
- B ( ) instrumento hierárquico de fiscalização cuja finalidade central é assegurar o cumprimento estrito das normas administrativas
- C ( ) mecanismo de controle externo destinado à aplicação de sanções e correções disciplinares nas unidades escolares
- D ( ) instância autônoma de decisão curricular, com poder de redefinir o projeto pedagógico da escola

### Questão 02

O inspetor escolar, ao organizar visitas técnicas às unidades escolares, deve estruturar sua atuação com base em indicadores educacionais, análise documental e acompanhamento pedagógico. Essa prática evidencia que a inspeção:

- A ( ) deve ocorrer somente mediante denúncia formal
- B ( ) depende exclusivamente de solicitação da direção da escola
- C ( ) restringe-se à conferência de diários de classe e registros formais
- D ( ) constitui trabalho sistemático e planejado, inserido na política educacional do sistema municipal

### Questão 03

Ao acompanhar o desenvolvimento curricular de uma escola, o inspetor escolar identifica que o planejamento anual não dialoga com os objetivos previstos no Projeto Político-Pedagógico nem com as competências da BNCC. Diante dessa constatação, sua atuação deve priorizar:

- A ( ) advertência formal imediata ao corpo docente
- B ( ) substituição do planejamento elaborado pela equipe pedagógica
- C ( ) orientação técnico-pedagógica visando à coerência entre currículo, planejamento e diretrizes oficiais
- D ( ) comunicação exclusiva ao Conselho Municipal de Educação

### Questão 04

No acompanhamento pedagógico de determinada unidade, o inspetor observa práticas centradas exclusivamente na exposição oral do professor e na memorização de conteúdos. Considerando as concepções contemporâneas de competências e habilidades, essa prática revela:

- A ( ) alinhamento com o paradigma das metodologias ativas
- B ( ) coerência com a mobilização integrada de saberes
- C ( ) predominância de abordagem transmissiva, pouco compatível com a perspectiva formativa
- D ( ) adequação plena às orientações da BNCC

### Questão 05

Durante análise institucional, o inspetor identifica que os planos de ensino não apresentam critérios avaliativos claros nem relação explícita entre objetivos e instrumentos de avaliação. Tal situação compromete:

- A ( ) a autonomia administrativa da escola
- B ( ) a coerência didático-pedagógica entre ensino e avaliação
- C ( ) a organização dos registros no diário de classe
- D ( ) o planejamento da distribuição da carga horária anual

### Questão 06

Durante visita técnica, o inspetor constata que o Projeto Político-Pedagógico da escola encontra-se desatualizado e não reflete as práticas pedagógicas atualmente desenvolvidas. À luz da concepção contemporânea de gestão democrática, essa situação indica que o PPP deixou de cumprir sua função de:

- A ( ) instrumento burocrático exigido pela Secretaria
- B ( ) documento normativo imutável
- C ( ) mecanismo de controle disciplinar interno
- D ( ) referência coletiva orientadora da identidade e das ações pedagógicas

### Questão 07

No acompanhamento sistemático do desenvolvimento curricular, o inspetor escolar identifica que determinados conteúdos previstos no planejamento anual deixam de ser trabalhados ao longo do período letivo, sem que haja qualquer registro de replanejamento, ajuste ou justificativa pedagógica formal nos documentos escolares.

## **CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 07**

Considerando as atribuições do inspetor escolar no acompanhamento do cumprimento do planejamento pedagógico, essa situação compromete, prioritariamente:

- A ( ) a autonomia didática do professor na seleção de metodologias de ensino
- B ( ) o controle e a regularidade do cumprimento do planejamento curricular previsto para a unidade escolar
- C ( ) a organização administrativa da secretaria escolar
- D ( ) a participação dos estudantes nas atividades avaliativas

### **Questão 08**

Em determinada unidade escolar, a avaliação da aprendizagem é realizada por meio de provas bimestrais classificatórias, sem devolutiva qualitativa aos estudantes, sem análise pedagógica dos resultados e sem utilização desses dados para replanejamento do ensino. À luz da concepção formativa de avaliação, essa prática caracteriza:

- A ( ) modelo predominantemente classificatório, desvinculado da função reguladora da aprendizagem
- B ( ) estratégia compatível com a avaliação institucional participativa
- C ( ) alinhamento às diretrizes contemporâneas de desenvolvimento de competências
- D ( ) sistemático acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem com finalidade formativa

### **Questão 09**

Ao analisar os resultados de aprendizagem da escola em avaliações externas, o inspetor deve relacioná-los com o currículo praticado e com as competências da BNCC, compreendendo que:

- A ( ) os resultados substituem o Projeto Político-Pedagógico
- B ( ) a BNCC elimina a autonomia curricular da escola
- C ( ) a avaliação externa é instrumento isolado de ranqueamento
- D ( ) os dados devem subsidiar reflexão institucional e replanejamento pedagógico

### **Questão 10**

O ensino integrado, ao articular formação geral e dimensões práticas do conhecimento, pressupõe:

- A ( ) fragmentação disciplinar rígida
- B ( ) articulação entre saberes visando formação omnilateral
- C ( ) supressão dos conteúdos teóricos
- D ( ) centralidade exclusiva na formação técnica

### **Questão 11**

Uma proposta interdisciplinar consistente caracteriza-se por:

- A ( ) planejamento articulado entre áreas com objetivos comuns
- B ( ) justaposição ocasional de conteúdos
- C ( ) substituição das disciplinas tradicionais
- D ( ) diluição dos conteúdos específicos

### **Questão 12**

As teorias críticas do currículo sustentam que o conhecimento escolar:

- A ( ) é neutro e universal
- B ( ) deve ser desvinculado das relações sociais
- C ( ) reflete disputas culturais, políticas e ideológicas
- D ( ) é definido exclusivamente por critérios técnicos

### **Questão 13**

Ao avaliar a utilização de recursos didáticos digitais, o inspetor deve considerar que sua pertinência pedagógica depende:

- A ( ) da inovação tecnológica em si
- B ( ) do alinhamento aos objetivos e à metodologia adotada
- C ( ) da obrigatoriedade prevista na BNCC
- D ( ) da substituição da mediação docente

### **Questão 14**

O estudo da História da Educação contribui para a atuação do inspetor, ao possibilitar:

- A ( ) a compreensão crítica das transformações pedagógicas
- B ( ) a repetição de modelos tradicionais
- C ( ) a neutralidade diante das mudanças sociais
- D ( ) o afastamento das políticas atuais

### **Questão 15**

Ao analisar situações de indisciplina recorrente, o inspetor deve considerar que a Psicologia e a Sociologia da Educação permitem compreender:

- A ( ) o comportamento discente como falha exclusivamente individual
- B ( ) a aprendizagem como processo descontextualizado
- C ( ) a escola como espaço isolado da sociedade
- D ( ) o fenômeno educacional em suas múltiplas dimensões individuais e sociais

### Questão 16

A organização da Educação Básica no Brasil fundamenta-se no regime de colaboração entre entes federativos, o que implica:

- A ( ) subordinação integral dos Municípios à União
- B ( ) divisão estanque de responsabilidades
- C ( ) articulação cooperativa respeitando competências próprias
- D ( ) autonomia absoluta e isolada dos sistemas

### Questão 17

O IDEB constitui indicador que associa desempenho em avaliações padronizadas a:

- A ( ) fluxo escolar
- B ( ) taxa de matrícula
- C ( ) número de docentes
- D ( ) investimento financeiro

### Questão 18

Durante acompanhamento pedagógico foi identificado que um estudante apresenta dificuldades persistentes na leitura e na escrita, apesar de frequentar regularmente as aulas e demonstrar participação adequada nas atividades propostas. A equipe docente sugere reprovação imediata sob argumento de “imaturidade”. À luz dos estudos sobre distúrbios específicos de aprendizagem e das diretrizes da educação inclusiva, a atuação institucional mais adequada consiste em:

- A ( ) proceder à retenção do estudante, considerando que a repetência favorece a consolidação das habilidades básicas

### CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 18

- B ( ) encaminhar o estudante exclusivamente para avaliação clínica externa, suspendendo intervenções pedagógicas até laudo conclusivo
- C ( ) reorganizar estratégias pedagógicas, promover avaliação diagnóstica detalhada e articular acompanhamento multiprofissional, garantindo permanência e apoio educacional
- D ( ) transferir o estudante para unidade especializada, considerando a inadequação do ensino regular

### Questão 19

Os temas transversais previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais pressupõem:

- A ( ) abordagem facultativa
- B ( ) disciplina específica isolada
- C ( ) tratamento episódico em datas comemorativas
- D ( ) integração ao currículo de forma contextualizada

### Questão 20

A articulação entre LDB, ECA e os princípios da educação inclusiva estabelece que a trajetória escolar do estudante deve ocorrer com:

- A ( ) condicionamento ao rendimento mínimo
- B ( ) garantia de acesso, permanência e atendimento às necessidades específicas
- C ( ) responsabilização exclusiva da família
- D ( ) flexibilização apenas administrativa

## PORTUGUÊS

### TEXTO: ESSENCIALISMO GENÉTICO

*A maioria das características humanas é poligênica, depende da interação de vários genes. Cor dos olhos, ao contrário do que sugerem os exercícios do ensino médio, é um bom exemplo*

*Natalia Pasternak*

Imagine que você tem olhos castanhos e ambos os seus pais têm olhos claros, azuis ou verdes. Quantas vezes você já teria ouvido que não pode ser filho biológico do casal? A crença de que cor dos olhos é uma herança determinada por um único gene, com alelo dominante (castanho) e alelo recessivo (azul ou verde), vem da maneira simplificada como abordamos genética no ensino fundamental e médio. Quem não se lembra do “Aa” e das tabelas de quadradinhos?

Alguns autores estudam o ensino da genética mendeliana e sua influência na aceitação do chamado essencialismo, ou determinismo,

genético. Essa ideia baseia-se no entendimento – enganoso – de que características fisiológicas e comportamentos são produtos lineares de um único gene. Ou seja, haveria um gene para cada característica: o gene da inteligência, por exemplo. O problema é que este tipo de herança é muito raro. A maioria das características humanas é poligênica, depende da interação de vários genes. Cor dos olhos, ao contrário do que sugerem os exercícios do ensino médio, é um bom exemplo. Por isso é falso dizer que uma criança de olhos castanhos não pode ter pais de olhos claros.

O determinismo genético também desconsidera interações com o ambiente. Duas plantas da mesma espécie com o mesmo genoma podem ter alturas diferentes, por exemplo, dependendo do tipo de solo, quantidade de luz e nutrientes.

E por que isto é um problema? Porque pode induzir a um “fatalismo” e crenças de que

características como inteligência, aptidões, comportamentos e até mesmo suscetibilidade para doenças, são inatas, fixas e imutáveis. Estudos mostraram que o entendimento correto de como funciona a herança genética reduz a crença em ideias baseadas em essencialismo genético, como racismo e eugenia. Os autores de uma pesquisa mediram conhecimento básico de genética, nível de crença em determinismo genético, crenças em dominação social, e crenças em eugenia.

Exemplos de afirmações utilizadas para fazer essas medições incluem “alcoolismo é primariamente causado por fatores genéticos”, “criminosos não deveriam ser autorizados a se reproduzir e deixar descendentes”, e “esterilizar pessoas com características indesejadas pode melhorar gerações futuras”. Os resultados mostraram que quanto maior o entendimento de genética, menor a crença em determinismo, essencialismo, racismo e dominação social de um grupo sobre outro.

A boa notícia é que é fácil corrigir o essencialismo. Pesquisadores conduziram uma série de experimentos controlados com crianças e adolescentes, alterando a maneira como a hereditariedade era ensinada na escola. Perceberam que nos grupos onde a genética era ensinada do modo tradicional, os alunos desenvolviam crenças deterministas, e nos grupos onde o tema era introduzido com estudos sobre diferenças e semelhanças genéticas entre populações, as crenças eram reduzidas. Os autores ainda testaram uma intervenção para corrigir as crenças deterministas, e concluíram que basta uma série de cinco aulas mostrando a baixa diversidade genética entre indivíduos, e que existe maior diversidade entre grupos do mesmo continente do que comparando continentes diferentes.

Gregor Mendel, o monge católico do século 19 cujos experimentos com ervilhas deram origem ao modelo simplificado “Aa”, deve ser celebrado e ensinado nas escolas. Mas a genética mendeliana precisa ser ensinada como parte de um contexto maior, e não como a base de toda a genética e da hereditariedade.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/blogs/a-hora-da-ciencia/post/2025/07/essencialismo-genetico.ghtml>. Acesso em 12/02/2026. Fragmento

### Questão 21

Sobre a posição defendida pela autora, é correto afirmar que:

- A ( ) o modelo mendeliano deve ser excluído do currículo escolar
- B ( ) a maioria das características humanas é determinada por um único par de alelos
- C ( ) o ensino da genética mendeliana, isoladamente, favorece o essencialismo genético
- D ( ) o determinismo genético é uma teoria científica que se compatibiliza perfeitamente com a poligenia

### Questão 22

Ao afirmar que a cor dos olhos “é um bom exemplo” de herança poligênica, a autora pressupõe que:

- A ( ) o exemplo é incomum na literatura especializada
- B ( ) a genética mendeliana não deve mais ser mencionada em sala de aula
- C ( ) os exercícios do ensino médio estão atualizados com a ciência contemporânea
- D ( ) há leitores que ainda acreditam no modelo mendeliano para essa característica

### Questão 23

No terceiro parágrafo do texto, a autora menciona duas plantas da mesma espécie com alturas diferentes. No texto, esse recurso tem a função de:

- A ( ) explicar a diferença entre genes dominantes e recessivos
- B ( ) provar que o modelo de herança de Mendel é melhor que os outros
- C ( ) negar que exista diferença genética entre indivíduos da mesma espécie
- D ( ) mostrar como o ambiente pode influenciar as características visíveis dos seres vivos

### Questão 24

A autora do texto sustenta sua posição, predominantemente, por meio de:

- A ( ) citação de estudos empíricos e experimentos controlados
- B ( ) críticas ao ensino tradicional da genética
- C ( ) relato de experiência pessoal
- D ( ) apelo à tradição científica

### Questão 25

“Cor dos olhos, ao contrário do que sugerem os exercícios do ensino médio, é um bom exemplo. **Por isso** é falso dizer que uma criança de olhos castanhos não pode ter pais de olhos claros” (2º parágrafo). Nesse trecho, o conectivo em destaque estabelece, entre as ideias, relação de:

- A ( ) finalidade
- B ( ) conclusão
- C ( ) concessão
- D ( ) comparação

### Questão 26

“**Imagine** que você tem olhos castanhos e ambos os seus pais têm olhos claros, azuis ou verdes” (1º parágrafo). O verbo em destaque está flexionado no:

- A ( ) infinitivo pessoal
- B ( ) imperativo afirmativo
- C ( ) presente do indicativo
- D ( ) presente do subjuntivo

### Questão 27

“Alguns autores estudam o ensino da genética **mendeliana** e sua influência na aceitação do chamado essencialismo, ou determinismo, genético” (2º parágrafo). O termo em destaque é sintaticamente classificado como:

- A ( ) aposto
- B ( ) adjunto adverbial
- C ( ) adjunto adnominal
- D ( ) complemento nominal

### Questão 28

“[...] haveria um **gene** para cada **característica**: o gene da inteligência, por exemplo” (2º parágrafo). Do ponto de vista morfológico, as palavras destacadas são classificadas, respectivamente, como:

- A ( ) adjetivo e adjetivo
- B ( ) adjetivo e substantivo
- C ( ) substantivo e adjetivo
- D ( ) substantivo e substantivo

### Questão 29

“Estudos **mostraram** que o entendimento correto de como funciona a herança genética reduz a crença em ideias baseadas em essencialismo genético, como racismo e eugenia” (4º parágrafo). O verbo em destaque classifica-se como:

- A ( ) intransitivo
- B ( ) transitivo direto
- C ( ) transitivo indireto
- D ( ) transitivo direto e indireto

### Questão 30

“E por que isto é um problema?” (4º parágrafo). Sobre a estrutura e a pontuação desse período, é correto afirmar que:

- A ( ) a conjunção “E” em início de período, associada ao ponto de interrogação, simula a continuidade de um diálogo com o leitor
- B ( ) o ponto de interrogação poderia ser substituído por ponto final, sem alteração de sentido, por se tratar de pergunta retórica
- C ( ) o ponto de interrogação indica que a autora, na verdade, desconhece a resposta para a questão formulada
- D ( ) a vírgula após “E” foi omitida indevidamente, prejudicando a correção gramatical do período

## LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E SUAS ATUALIZAÇÕES

### Questão 31

O pai de um aluno ridicularizou o filho publicamente, na frente de outras crianças na rua. À luz do Estatuto da Criança e do Adolescente, essa conduta do pai é tipificada como:

- A ( ) lesão
- B ( ) ofensa moral
- C ( ) negligência parental
- D ( ) tratamento cruel ou degradante

### Questão 32

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado, entre outras questões, mediante a garantia de:

- A ( ) educação obrigatória e gratuita às crianças de até 5 anos de idade
- B ( ) acesso público e gratuito aos Ensinos Fundamental e Médio para todos os que não os concluíram na idade própria
- C ( ) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando, em todas as etapas da Educação Básica
- D ( ) vaga na escola pública de Ensino Fundamental e Ensino Médio mais próxima de sua residência a todas as crianças e adolescentes

### Questão 33

De acordo com o artigo 3º da Lei Brasileira de Inclusão, barreiras são quaisquer entraves, obstáculos, atitudes ou comportamentos que limitem ou impeçam a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança. Os comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas são denominados barreiras:

- A ( ) atitudinais
- B ( ) psicológicas
- C ( ) na informação
- D ( ) nas comunicações

### Questão 34

“[...] devem estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais”. Segundo a Base Nacional Comum Curricular, esse é um dos objetivos da área de:

- A ( ) Arte
- B ( ) Linguagens
- C ( ) Ciências Naturais
- D ( ) Ciências Humanas

### Questão 35

“Fomentar a expansão de matrículas gratuitas de Ensino Médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência”. No contexto do Plano Municipal de Educação de Armação dos Búzios, essa é uma:

- A ( ) estratégia
- B ( ) meta municipal
- C ( ) meta estadual
- D ( ) meta nacional

### Questão 36

Segundo o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Município de Armação dos Búzios, os níveis de vencimento referem-se ao tempo de serviço prestado à rede municipal de ensino e tão somente a esta, distribuindo-se numa escala de 1 a:

- A ( ) 6
- B ( ) 7
- C ( ) 8
- D ( ) 9

### Questão 37

A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, orienta que o ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes:

- A ( ) indígena, africana e europeia
- B ( ) indígena, africana e quilombola
- C ( ) quilombola, africana e europeia
- D ( ) quilombola, indígena e europeia

### Questão 38

À luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a frequência na Educação Infantil:

- A ( ) é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental
- B ( ) não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental
- C ( ) é pré-requisito somente para a matrícula no Ensino Fundamental ofertado na rede privada de ensino
- D ( ) é pré-requisito somente para a matrícula no Ensino Fundamental ofertado na rede pública de ensino

### Questão 39

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a história da África deverá ser tratada:

- A ( ) com foco mais preponderante no papel dos europeus, asiáticos e também de alguns africanos no tráfico do período colonial
- B ( ) também em perspectiva positiva, mas evitando-se temas como ancestralidade e religiosidade africana, dado o caráter laico do ensino
- C ( ) também em perspectiva positiva, com um dos focos possíveis na formação compulsória da diáspora, vida e existência cultural e histórica dos africanos e de seus descendentes fora da África
- D ( ) sempre sob a ótica da denúncia, levando aos estudantes o maior conhecimento possível acerca das injustiças sofridas pelos povos africanos, bem como das situações de miséria e discriminações que os assolaram por séculos

### Questão 40

“[...] enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar. Perpassa todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental e do Médio, independentemente do ciclo da vida no qual os sujeitos tenham acesso à escola. É organizada em temas gerais, em forma de áreas do conhecimento, disciplinas, eixos temáticos, selecionados pelos sistemas educativos e pela unidade escolar, colegiadamente, para serem desenvolvidos de forma transversal”. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, essa é a função da:

- A ( ) matriz curricular de referência
- B ( ) atividade complementar
- C ( ) base nacional comum
- D ( ) parte diversificada

**Texto de Apoio 1**

**SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES**

A adolescência (10 a 19 anos) é um momento único, que molda as pessoas para a vida adulta. Enquanto a maioria dos adolescentes tem uma boa saúde mental, múltiplas mudanças físicas, emocionais e sociais, incluindo a exposição à pobreza, abuso ou violência, podem tornar os adolescentes vulneráveis a condições de saúde mental. Promover o bem-estar psicológico e protegê-los de experiências adversas e fatores de risco que possam afetar seu potencial de prosperar não são apenas fundamentais para seu bem-estar, mas também para sua saúde física e mental na vida adulta. [...]

Múltiplos fatores determinam a saúde mental de um adolescente. Quanto mais expostos aos fatores de risco, maior o potencial impacto na saúde mental de adolescentes. Entre os fatores que contribuem para o estresse durante esse momento da vida, estão o desejo de uma maior autonomia, pressão para se conformar com pares, exploração da identidade sexual e maior acesso e uso de tecnologias.

A influência da mídia e as normas de gênero podem exacerbar a disparidade entre a realidade vivida por um adolescente e suas percepções ou aspirações para o futuro. Outros determinantes importantes para a saúde mental dos adolescentes são a qualidade de vida em casa e suas relações com seus pares. Violência (incluindo pais severos e bullying) e problemas socioeconômicos são reconhecidos riscos à saúde mental.

Fonte: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes>. Acesso em 13/02/2026. Excerto.

**Texto de Apoio 2**

**SAÚDE MENTAL**

**ATENDIMENTO DE CRIANÇAS**

- 1º passo  
Manifestação dos sintomas
- 2º passo  
Observação das alterações por pais e professores
- 3º passo  
Encaminhamento da criança ou do adolescente pela UBS
- 4º passo  
Avaliação do contexto e dos aspectos gerais do comportamento
- 5º passo  
Caso exista a necessidade de tratamento em saúde mental, fazer o encaminhamento ao Caps Infância e Juventude
- 6º passo  
O paciente é recebido no Caps, onde recebe atenção multidisciplinar



Fontes: Secretaria de Educação e  
Secretaria de Saúde da PJJ

## **Proposta de Redação**

A saúde mental é fundamental para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, pois influencia diretamente a capacidade de aprendizado, socialização e resiliência emocional. Assim, investir nessa área não só reduz o fracasso escolar, como também constrói cidadãos mais equilibrados e preparados para desafios futuros. Com base nessas informações, redija um texto dissertativo-argumentativo que responda à seguinte questão:

### **COMO A ESCOLA PODE PROMOVER AÇÕES EFETIVAS DE SAÚDE MENTAL PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES?**

#### **Orientações para a redação**

- O seu texto deverá ter entre 25 e 30 linhas (excluindo a linha destinada ao título) e ser redigido com letra legível. Além disso, deverá ser inédito e autoral, sem cópia de qualquer trecho desta prova.
- A prova deverá ser feita com caneta de tinta azul ou preta.
- A redação não poderá ser assinada, rubricada ou conter, em outro local que não seja aquele indicado no caderno, qualquer palavra ou marca que o identifique, sob pena de ser anulada a prova.
- A redação será avaliada em termos de conteúdo, estrutura, expressão e domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, em conformidade com o edital.

**RASCUNHO DE PREENCHIMENTO FACULTATIVO. CASO UTILIZE ESSE ESPAÇO, NÃO SE ESQUEÇA DE PASSAR SUA RESPOSTA PARA O VERSO DO CARTÃO-RESPOSTA.**